

O GRITO DE DEUS PARA O MUNDO

7

CARTAS PARA A
HUMANIDADE



MISSIONÁRIO
LUCAS CARVALHO

APRESENTAÇÃO

Há muitos anos, carta era sinônimo de sentimento. Pois nelas saciávamos nossas saudades de entes distantes. Antigamente, cartas eram sinais de aviso ou de convite para algum evento... Cartas, antigamente, são diálogos entre pessoas que se amam, palavras escritas, contudo, muitas respingadas por lágrimas ou perfumadas por amantes. Carta é sinal de esperança, ou de morte quando há um aviso que alguém partiu... Carta também nos preparava para a chegada de alguém, então nós arrumávamos nossas casas esperando os convidados. Há muito tempo atrás, antes dessa nossa tecnologia super avançada, carta era sentimento expressado em letras, vírgulas, espaços e parágrafos, um conjunto de estrutura em redação, e não podemos nos esquecer – cartas passavam de mão em mão! Havia envelopes onde selávamos a carta dentro... sempre trazia um ar de surpresa ao que estaria escrito ali. Espero que através destas 7 Cartas do divino Deus Jeová, isso possa gerar em você a Curiosidade de rasgar o seu coração e ouvi-lo, senti-lo e obedecê-lo. Pois este livro foi feito com o mais verdadeiro sentimento de esperança para você. Haja em ti uma leitura sincera e responsável em saber que o que está escrito não é só para ser lido – é para ser vivido e ser repassado de mão em mão para todos aqueles que você ama! Pois ainda há esperança na árvore que foi cortada... no grito que foi lançado – Corra! E seja também um mensageiro dessas últimas cartas de nosso Senhor.

Grato, Missionário Lucas Carvalho.

*Cartas exprimem sentimentos, emoções e verdades, é a revelação íntima e particular de se expressar, como manifestar-se pessoalmente, face a face, onde as palavras traduzem o sentimento e são capazes de acender emoções intensas e profundas, a contemplar a liberdade, a saudade e o conhecimento, em expor o ensino e o desejo que compete um amor puro e leal, como se a pessoa amada se materializasse instantaneamente e suas sinceras palavras reacendam a chama de uma sensação plena da verdade ao tocante da alma – verdades que nos constroem com um amor infundável e indelével, que nos fazem retomar o trajeto correto e sem atalhos, que faz-nos sair da zona de conforto ou quebrar a cortina de ferro que criamos em meio aos anseios e medos sutis de nossos pensamentos durante os dias conturbados de nossa vida, de tal modo que compreendamos a intensidade do amor de Deus, como remetente supremo em meio a estas 7 cartas para a humanidade, e nós meros destinatários, como receptores de algo tão grande e especial por alguém tão Grande e inigualável que é o nosso Deus, ao ponto que sejamos humildes para receber suas palavras com amor, e retribuamos com um gesto semelhante em amor, como exemplo o comportamento e gesto de Cristo por nós, e nós a Ele sendo suavemente agradecidos e amavelmente fiéis e proativos. Quem não gosta de receber cartas de alguém que te ama? **“Que cada carta encontre o seu indivíduo, e que cada indivíduo encontre Deus e ouça a sua voz”**, - você pode claramente sentir sua presença, sentir um toque como seu abraço e seu beijo, semelhantemente ao que sentimos em sua presença real e por meio de Cristo nos aproximam, um ao outro, em meio a breve distância, que somente se aproxima quando nos submetemos ao seu amor, porém, tal distância, torna-se terrivelmente longa quando quebramos o padrão de seu Amor desde nosso interior e nossas intenções.*

Eu alego e testifico a veracidade desta revelação, Diácono Matheus Vaz.

INTRODUÇÃO

ÀS 7 CARTAS PARA 7 PARTES DA HUMANIDADE

Queridos irmãos, foi no culto em que o Senhor Jesus me deu mais uma revelação de várias para repassar a toda igreja. Nesta revelação o Senhor me falou que haveria *7 Cartas para toda a humanidade, e que cada carta caberia para 7 partes da humanidade* que estão envolvidos em suas próprias amarras, e que estão vivendo rumo a uma decadência sem expectativas de um futuro, visto que, estão afastando-se de Deus, pois sem Ele não há um amanhã. Hoje, a humanidade está se apegando em sua própria força e na sua enganosa capacidade em ser algo sem Deus. O materialismo dominou esta nossa geração trazendo um afastamento espiritual e até sentimental em relação de afetividade entre o próximo.

É importante enfatizar que não estou querendo propagar-me como sendo o único com quem o Senhor tem falado, pois, não estou usando o meio deste livro para me aparecer ou aproveitar-me do delicado momento. Pelo contrário, eu me esvazio de mim mesmo para que o Senhor seja transbordante e a sua maravilhosa vontade seja feita.

Desde criança, digo, principalmente, que já deixei registrado no livro “O Chamado” (um livro biográfico a respeito de minha vida e experiências espirituais), que era a vontade de Deus que houvesse uma comunicação Dele comigo. Nunca tentei ser algo que eu não sou, e tudo quanto eu fiz até o dia de hoje, na edição deste livro “**7 Cartas para a humanidade**”, foi apenas em obedecer a vontade de Deus. Sei que muitos não acreditam que eu poderia ter esta capacidade, não os culpo e nem lhos replico, pois, eu também, em meus pensamentos considero que não tenho sequer alguma capacidade, principalmente em repassar uma mensagem tão responsável ao ponto de mexer em 7 partes da humanidade. Não fique pensando que com as revelações do Senhor a exaltação me tem como altar, mas, muito pelo contrário, a cada revelação eu me sinto mais sujo e mais pecador, e incapaz de ser um mensageiro das revelações de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Em todas as revelações ao invés de subir a uma elevação de alguém que conversa com Deus, ou seja, me exaltar, aproveitando do seu dom para me aparecer, tentando provar capacidade e mostrar que tenho essa exclusividade a ponto de até aproveitar financeiramente do meu próximo, eu confesso – não consigo! Pois, ao contrário disto, em cada momento, eu me sinto mais embaixo do baixo. Através das revelações eu acredito que Ele fala mais comigo, para o meu despertar interior, do que aos ouvintes das revelações. Agora mesmo, através da edição deste livro “**7 cartas para a humanidade**”, pela infinita misericórdia, sinto Ele falando comigo, sou o primeiro a ouvir a doce voz do Senhor Jesus Cristo me conduzindo a uma esperança eterna, em uma luz inapagável onde eu encontro a verdadeira razão da minha existência. Não existo porque eu quero, mas eu existo porque fui inserido aqui na terra com um propósito não pessoal, mas divino, pois, quem me conhece sabe que eu não falo de mim mesmo, mas falo Daquele que me enviou, Daquele que conhece o que eu e você precisamos, Daquele que é onisciente, onipotente e onipresente! Aquele que é conhecedor de nossas trajetórias de fracassos e vitórias, de percas e ganhos, Ele é o Deus conhecedor do mais profundo de nosso intelecto. Ele é a base central de todo o ser vivente que necessita ser amparado, de ser compreendido e ouvido, mesmo quando ninguém quer ser amigo ou dividir um tempo para ouvi-lo. Nós

vivemos sendo individuais, num mundo que ultrapassa **7 700 000 000 (Sete bilhões e setecentos milhões)** de habitantes... mesmo assim, vivemos como se fosse um só! E principalmente hoje, com a tecnologia super-avançada há muitas informações que nem passam pelas vias formais gerando certezas em um mundo incerto, segurança em um mundo que nem mesmo sabe se estará em pé no amanhã. – Porque há profetas e mensageiros de Deus? – é para que o mundo tivesse um pouquinho de compressão divina! Porém, ao invés de ouvir a voz do Senhor, preferem ouvir a si mesmos em suas próprias determinações. O Senhor tenta mudar o rumo da humanidade trazendo sempre uma palavra de esperança e de misericórdia, entretanto, as pessoas sempre preferem uma palavra de desespero e de desorientação, seja nacional ou mundial... tudo está no controle, rodeado por meio de uma maldade de nosso adversário. Ele tem iludido, convencendo-os primeiramente que Deus é mau, e que Deus é um Juiz e sentencia sem observar fatos e provas, o diabo tem colocado na mente da humanidade que Deus precisa mostrar que Ele realmente é o Deus que diz, levando a humanidade a entender que Deus é um ser carrasco, e que se não obedecermos seremos CRUELMENTE lançados no inferno! Mas, não podemos nos esquecer que Jesus é a imagem e semelhança de Deus, e de que Jesus foi o próprio sentimento de Deus na terra, que Jesus foi o Próprio Deus na terra... sofrendo em seu corpo terreno a mais vil provação! E Ele provou que com a sua passagem com um corpo terreno só poderia ser vitorioso se amasse a Deus verdadeiramente, pois, Ele mesmo afirmou “Eu Sou o caminho, e ninguém vai ao Pai se não for por Mim”, noutras palavras, Jesus estava afirmando “sejam meus imitadores, aprendei de mim” – Ele diz “pois Sou manso e humilde de coração”, se nós observarmos a humildade de Jesus, perceberemos que o Senhor Jesus estava nos dando um modelo de trajetória e uma escapatória de uma catástrofe como à qual vemos hoje. Mas porque o mal nos alcançou? – Talvez, esquecemos de olhar para os nossos defeitos e apontamos para os defeitos dos outros... quem sabe...? só Deus poderá nos responder um dia! Mas com um pouco de inteligência e de atenção no comportamento social atual, temos a conclusão de que o ser humano mesmo sabendo de um Deus vivo e poderoso, têm fugido da vontade divina, porque não querem seguir um padrão, pois o padrão com certeza impede que as suas vontades sejam feitas, sendo que, seus pensamentos são imaturos, até mesmo irracionais... pois seguir um padrão estaria mantendo a humanidade até mesmo num equilíbrio natural, gerando um equilíbrio espiritual, e isto seria a solução de toda a humanidade. Obedecer a Deus, que é seguir o padrão natural, traria um equilíbrio entre o bem e o mal. É claro que o mal não seria extinto, mas seria controlado com a força do bem, pois o bem tem rédeas de justiça e retidão. O bem é o Amor! Ao contrário da desobediência que é Ódio! E este Ódio leva a humanidade a sair do padrão de sua auto-sobrevivência. Quem é que nunca pensou – “se no mundo houvessem somente pessoas educadas, respeitadoras e honestas...” – pense comigo “você poderia dormir despreocupado(a)! Até com as janelas e portas abertas... poderia livremente andar com seu celular sem nenhum receio de ser roubado(a), ou mesmo poderia até mostrar tudo quanto você possui sem medo de ser seqüestrado(a)” – Imagine agora um mundo onde houvessem pessoas com uma inteira responsabilidade para ver o bem-estar da outra... não haveria separação em classe social, todos seriam ricos! Mas não ricos de ouro e prata, ou de todo o dinheiro que o mundo poderia oferecer... Mas seriam ricos de piedade e compaixão uns para com os outros, e haveria um impulso emocional de uma eterna gratidão de um para com o outro... haveria um respeito para com o ser humano, pois, o padrão de Deus para os que são errados é uma prisão, mas para os que são corretos e procuram um tempo de liberdade é a

soltura da escravidão de uma escuridão horrenda e enfática, na qual gozaria a plena liberdade verdadeira, a qual Jesus nos ensinou que é “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Talvez você me pergunte “e qual é a verdade que Jesus disse?” – está claro... é obedecer a Deus! Pois a obediência gera frutos bons, mas a falta dela gera grande opróbrio que é a base do reino do mal para criar suas raízes assim como um dia o diabo fez lá no céu, pois a palavra de Deus diz que “as más conversações destroem os bons costumes” que são os padrões divinos. **2 Samuel 22:28 “Tu salvas os humildes, mas humilhas os orgulhosos”.**

PRIMEIRA CARTA À PARTE ORGULHOSA DA HUMANIDADE

Eu Sou o Senhor, que continuo usando o Verbo que se fez Carne entre vocês. Eu poderia me separar de vós, me esconder, ou mesmo nem me manifestar a vocês, mas para Mim, isso seria omitir quem Eu Sou, e o que sempre Serei... Quando fiz a criação, Eu não esperava nada em retribuição, contudo, esperava respeito e gratidão. Nunca fiquei mudo, ou surdo, mediante ao seu grito de socorro. Mas, sim! Sim, vocês se fizeram surdos e mudos para a minha palavra! Colocando o seu intelecto em auto-ajuda, se esquecendo que Eu é quem vos tenho mantido sob meu controle por meio de meu Amor e minha Justiça. Vocês se esqueceram que o orgulho destrói a simplicidade... causando muros gigantescos, impedindo que os meus sentimentos de Amor acalentassem os seus corações frustrados e carregados de mágoas e de medo. O vosso Orgulho faz a separação das verdades às quais Eu sempre instruí a vocês. Eu Sei! Ah, Eu sei que mesmo assim ainda consideram-me incoerente, mas vocês não podem me culpar, pois, Eu dei a vossa decisão de escolha e por esta decisão vocês procuram se elevar, até mesmo querendo-se assemelhar-á-los a Mim.

Vocês pensam que Eu não sofro...?

Vendo os meus filhos Orgulhosos e soberbos pisando e humilhando a todos para obter posições sociais e até emocionais. O seu Orgulho chegou até mim! Mas não vejo vocês como quem olha com ódio, ou com remorso, nem mesmo vejo com rancor, entretanto, tento socorrê-los a cada dia, usando os meusaios em todo lugar, assoprando a minha mensagem em todo o meio de comunicação, levantando em cada milésimo de segundo: Mensageiros da esperança! Levando a minha palavra como o vento que não sabe de onde vem e nem para onde vai... Tenho enviado os meus anjos a cada lugar mais obscuro, para quebrar as correntes do vosso inimigo, trazendo a libertação intelectual e emocional dos Orgulhosos. O Orgulho é um Abismo! Fundo... e cheio de espinhos, quem machucam a vossa alma, trazendo dores e infecções que danificam os sentidos reais de sua existência.

Óh, primeira parte da humanidade! Orgulhosa! Mas mesmo assim não espero de vós um pedido de socorro, pois sei que o Orgulho de vocês é maior do que a vossa dor e desespero; Mas, Eu me lanço como um Deus misericordioso para socorrê-los usando os meus pequenos luzeiros em cada canto da terra. Usando os meus faróis celestiais para tentar impedir o naufrágio desta primeira parte da humanidade Orgulhosa. O sentimento de Orgulho desta primeira parte da humanidade é o carro-chefe... é o pilar de sustento de outras decadências da humanidade. O vosso Orgulho tem sido o começo para o fim de suas existências, contudo, Eu posso! E Eu Sou! Eu sou o teu Socorro; Humilha-te! E assumo que você é pequeno... e que você precisa de Mim! Oh! Primeira parte da humanidade Orgulhosa – vocês não são deuses! Vocês tentam imitar uma Divindade – mas não conseguem; porque para ser uma Divindade, vocês

precisam de um sentimento ao qual o vosso Orgulho nunca lhes permitirá obter. Ser um Deus – é ser compreensivo e jamais abusivo em seu Poder! É ser Soberano, e entender ao plebeu; é ser rico, e saber dividir o que tem; ser tudo, mas ao mesmo tempo não ser nada, para que o nada seja tudo; reconhecer que mesmo sendo sábio, é necessário ainda assim, aprender a cada dia consigo mesmo, e a cada dia perceber que mesmo sendo sábio, necessitas compartilhar para que aquilo que foi descoberto não seja extinto! – Ser Divino é ter a eternidade... mas é também se despir de sua Glória e fazer parte dos desfavorecidos;

Óh, parte Orgulhosa! Até quando tu viverás neste pilar do engano? – vocês dizem “eu sou grande!” mas Eu sei que vocês são pequenos... – Grandes, são aqueles que obedecem a minha palavra, pois Eu Sou o núcleo da existência da humanidade; Eu sou o eixo que mantém o equilíbrio de todo o Universo; e mesmo assim – Humilho-me, para ter vocês perto de Mim... rogo aos meus luzeiros para que brilhem ainda mais fortes, para que vocês que estão nas trevas do Orgulho possam enxergar a Verdade em vossa frente. A Verdade é um estado de consciência aonde a mentira é expulsa! Onde a Paz reina em absoluto!

Óh, Primeira parte da humanidade...

Quem lhes disse que suas escolhas não serão lançadas em consequência? E quem disse a vocês que vossas consequências não lhes serão cobradas?

A Cada milésimo de segundo tenho me esforçado para livrar a cada um de vocês das vossas próprias e merecidas sentenças, mas com sua incoerência e seu sentimento medíocre, e seu raciocínio podre, e imundo, forcem minha mão para largá-los, e quando tento segurá-los novamente – já estão caídos em um profundo sono de mau raciocínio; onde sufocam a própria esperança, que retira de vocês o restante de expectativa de ouvir a Minha voz.

O Vosso Orgulho tem se elevado de tal maneira que os pais tem se esquecido dos filhos, e os filhos tem se esquecido dos pais; A ganância ao poder tem tornado a vocês como deuses caídos... O vosso reino, Óh, Orgulhosos – terá um fim! – Ai dos Orgulhosos da terra! Serão abatidos como a erva do campo e lançada no fogo; Ai dos Orgulhosos que dizem que estão certos e intocáveis, pois serão rasgados e soprados para longe; Ai dos Orgulhosos que não se importam com os sentimentos do próximo! Ai dos Orgulhosos que se fecham em seus palácios e províncias, dizendo “Quem me tocará!? Quem me receará?” – Eu digo: o Orgulho de vocês! Este, já tem sido a vossa sentença! Pois não me escutam; pois tem ouvidos para ouvir e não ouvem; tem olhos para ver e não vêem; tem força para fugir, mas não se esforçam; tem boca para clamar, porém se calam; Entendem – mas omitem; e se escondem dentro de vocês mesmos, fugindo da Verdade que vos tenho posto todos os dias, desde o primeiro dia em que fiz o primeiro homem na terra... Não os culpo por me culparem – sei que ninguém pediu para ser feito... mas, não podem culpar-me totalmente porque os fiz, se vos dei a direção de uma vida correta e integra, vos ensinei que a obediência seria a base do nosso convívio – Criador e filhos; mas, não os fiz soltos... não os fiz por fazê-los! Mas sim, para serem filhos obedientes e herdeiros de minha Divindade e de meu Amor de Pai. Não só foram vocês que abandonaram a Mim, como também, os meus queridos anjos; Por não ser um Deus Orgulhoso, fiz de vocês Óh humanidade – a minha imagem e semelhança; assoprando sobre vocês a minha vida, a minha existência. Mas vocês também têm medo de assumir que foram criados! Por isso o vosso Orgulho formou indivíduos que tentam ocultar-me da história da humanidade; o Orgulho cria uma cortina de ferro, escondendo o verdadeiro diretor, escondendo o autor da peça real chamada – Vida!

Óh, primeira parte Orgulhosa...

Até quando se elevará em seus próprios preceitos e doutrinas? Gabando-se de uma liberdade, que na verdade é uma libertinagem; e assim, se esquecem que os meus padrões divinos são retos e necessários para a vossa sobrevivência; até quando o Orgulho será as tuas vestes? Até quando o Orgulho será o pilar de apresentação dos teus bustos? Até quando o Orgulho de vocês irá exaltá-los, fazendo-os opressores para os desfavorecidos? – Lembrai-vos: Eu falei com vocês; E vos chamei pelo vosso nome; e que pus uma aliança diante de vós dando-lhes a providência de uma porta de saída... Ah! Mas o vosso Orgulho foi tão grande que ocultaste ao meu Amor na Cruz do Calvário. Amém!

INTRODUÇÃO À SEGUNDA CARTA

As pessoas lutam com suas várias maneiras para obter os seus bens e atingir os seus altares, sem perceber que não estão fazendo seus esforços de modo corretos, querendo ter o que o outro indivíduo tem. E o comércio aplica isto! Eles colocam lindas mulheres usando maquiagens e vestidos volumosos, para atrair e enganar aos seus clientes, afirmando ou dando a entender no subconsciente que, se comprarem aquela marca ficarão lindas como aquela atriz ou aquela modelo. O mundo nos ensina a não sermos satisfeitos com o que possuímos e o que teremos. Todos nós temos capacidade de obter o que queremos, no entanto, existem pessoas que procuram meios vis, somente porque são mais fáceis. Pisam nas pessoas como se elas fossem os degraus de uma escada, roubando expectativas e os sonhos dos outros. Confesso aos irmãos que muitas vezes os sentimentos humanos tentam me coagir, lançando-me várias vezes contra o muro da razão... O caminho reto, aparentemente, nos parece muito demorado, porém, os atalhos da vida podem ser até rápidos, contudo, perdemos a experiência no trajeto do caminho, pois a demora do caminho é o período da trajetória, e não podemos encurtar o caminho que é posto a nós, por isto as minhas promessas podem até demorar, mas eu quero aprender com toda circunstancia do tempo da jornada, quero aprender com cada subida e descida e virada de esquina, para que quando eu chegar ao fim da trajetória, eu possa dizer “caminhei todo o caminho, sem nenhum atalho!”; O atalho pode até ser bom e útil para o tempo, mas não para a experiência, pois o atalho corta o caminho correto... e perdendo um tempo do caminho correto, lá na frente não terei a experiência necessária para prosseguir outra jornada. As pessoas invejam umas das outras, e fogem do caminho correto para não gastar muito tempo. Essas pessoas invejosas lutam para tomar aquilo que não lhes pertence, e puxam com força, com ferocidade, sem se importar se vão causar dores ou um terrível desespero, pois, a intenção delas é atingir – Custe o que custar! – aos seus próprios interesses! Por este motivo, eu prefiro prosseguir e enfrentar a jornada certa, pois não quero ferir a ninguém, nem magoar ninguém, ou sobressair de alguém. O mundo está cheio de sentimentos com sinônimos, um parecido com o outro, mas ao fim um sentimento negativo acaba sobressaindo ao outro, gerando sempre uma dor a mais ao que foi afetado, e vitimizado, vai depender do portador da maldade. Talvez vocês até me perguntem de onde eu tiro esta sabedoria – eu sempre pedi para Deus, lutando em oração, e matando o meu eu, para que, sobretudo, eu fosse um cristão verdadeiro. – eu não quero conseguir nada para igreja se não for por meios justos e retos! A trajetória foi-me dada... e eu sei que ela é longa! Têm subidas e descidas... vales e barrancos; matas fechadas e cachoeiras, mas, acima de tudo sei que Jesus me ajudará a passar por todos eles – eu somente preciso crer! – e ter esperança de que todo este período tem um benefício, tem um tesouro para desfrutar... Deus sabe – que nunca invejei a ninguém; pois a inveja é um sentimento baixo, que sem perceber, a pessoa acaba se

declarando fraca e incapacitada de conseguir o que é seu! Sempre lutei com meu coração aberto e sincero para ser algo diferencial, pois isto que é o toque da vida – ser você mesmo! Isto gera uma novidade de vida para sempre melhorar aquilo que já era perfeito, visto que, estamos numa evolução de aproximação de Deus, e Ele mesmo diz "Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor", é uma evolução e não um retrocesso, pois a inveja destrói este processo de evolução. Quem inveja: quer o que pertence ao outro!; Os invejosos não possuem um QI de criatividade... querem sempre roubar o projeto daquele que é criativo. Portanto, a inveja é um espelho sem reflexo. O invejoso nunca inveja a si mesmo, nem se observa como o faz aos outros, pois ele também é, em parte Orgulhoso. Porque ele não consegue lutar por si mesmo, e ele sempre tem desejo por algo que já está feito, por isto, em minha vida cristã nunca almejei ser o modelo de alguém ou de algum sistema, mas peço a Deus a criatividade do Divino Espírito Santo, e ela me é concedida para uma necessidade mútua, para que haja reciprocidade. **Gálatas 5:26 "Nós não devemos ser orgulhosos, nem provocar ninguém, nem ter inveja uns dos outros."**

SEGUNDA CARTA À PARTE INVEJOSA DA HUMANIDADE

Ai, como dói!

Fiz a vocês com tanto Amor...

Fiz a cada um com o seu diferencial. Acho tão lindo – a cor! A raça! O diálogo!

Sei que vocês ainda possuem algo de Mim – são tão criativos! Planejam seus projetos como crianças que anseiam brincar no parque ao amanhecer...

Rasgo o Meu coração em milésimos de segundos para tentar entendê-los – Porquê fogem da minha jornada? – Vocês consideram que os vossos atalhos darão mais gosto aos vossos desejos! E Eu digo que não... Não! Pois vocês não sabem nem quantos fios de cabelo há em vossa cabeça! Vocês não sabem o fim de Órion! – Quem de vocês pode acrescentar mais um dia à sua história? – Quem de vocês pode ser perfeito em me explicar como os ossos podem ser formados dentro do ventre de uma mulher? – Quem de vós pode se aproximar em saber a quantidade exata de estrelas que há?! – E quem poderá saber o dia de sua morte? – Eu, porém, Sei de tudo, e Vivo para tudo e Estou em tudo! Se você não Me conhece: Vou te explicar como Eu percebo a tudo – Se há uma caixa de fósforo vazia, Eu estou lá! Se há um espaço num tronco de árvore, Eu estou lá... e no espaço de um buraco de agulha, Eu sei a medida exata e também Estou lá; Sei o espaço do tempo; os Meus olhos estão mais de dez milhões de vezes além dos teus... Consigo perceber a descida de um suor mesmo antes de sair! Me alegro muito antes de você sorrir, os teus sentimentos estão revelados, pois suas mentes não param de pensar e de interagir. Sou receptivo a todo o seu corpo, ao seu cheiro e as tuas sensações... Eu Sou o núcleo da vida; Eu Sou a vida! Eu sou o espiral e vocês são as moléculas que estão rodeando ao meu lado. Eu Sou o Universo! Eu Sou a natureza! Eu Sou a inteligência! Eu Sou tudo aquilo que é Reto e Perfeito! Em Mim não há imperfeição... Tudo! Tudo está conectado a Mim, até mesmo suas invenções – seja ela qual for! Eu percebo ondas sonoras... Percebo partículas de cheiro e odor! Me desculpem – Mas, Eu Existo! E não posso ocultar a Minha existência... Não posso esconder a Verdade; pois, é a Verdade Verdadeira que abrirá o entendimento da Segunda parte Invejosa da humanidade! Assim como um dia em que Lúcifer invejou de Mim, pois queria ser como Eu, a ponto de querer me matar e roubar tudo o que me

pertence! Ah... a Inveja o fez subir com seus pensamentos altivos e Invejosos – só que Eu percebo tudo! Eu sinto tudo! Eu Sou o espaço do toque! Antes que houvesse um toque – Eu Sou! Eu Sou o espaço do pensamento; e antes que haja um pensamento – Eu Sou! – Eu Sou o espaço entre o dia e a noite; e antes que venha a noite ou o dia – Eu Sou! – Eu Sou o espaço de toda a criação; e antes que existisse a criação – Eu Sou! – Eu Sou todo o espaço: seja ele pequeno ou grande; obscuro ou claro... e sem Mim não haveria nada! Aos Invejosos, da Segunda parte da humanidade – Revelo-me, para que vocês tenham o socorro! E também tenham o entendimento necessário para fugir de uma vez por todas, dessa fraqueza imoral, deste sentimento Invejoso, ao qual, sem que você perceba, está anunciando a sua incapacidade, e por fim, sua derrota. Lute pelo teu próprio interesse! Mas nunca pegue o que não é seu! Tente ser criativo para que algo novo aconteça; não fuja da realidade, mas vença todas as barreiras e obstáculos que aparecerão; Não Inveja ao teu próximo. Isto acabará te sufocando um dia... Porque a Inveja não consegue andar por si mesma! Ela é um parasita! Foi o primeiro sentimento que o adversário da vossa alma sentiu! Foi a abertura da derrota dele junto aos seus irmãos... todos foram lançados para fora do céu; Assim, também será com todos os Invejosos – Todos serão lançados fora da Minha presença!; Porque a Inveja é o contrário do Glorioso, do Verdadeiro e do Reto! – Ai de vocês, Invejosos! Que obtém os seus sonhos baseados naquilo que não é seu!

Ai de vocês, Óh! Segunda parte da humanidade... pois os teus corações estão longe de Mim; Seus objetivos estão grudados em suas próprias vontades; seus pensamentos são soltos e solúveis à todo vento que assopra, pois, não têm raízes e nem coluna para suportar a Verdade, porque não têm vida em si mesmos; não sabem o que é lutar, e guerrear, e conquistar corretamente; mas, sabem murmurar! Reclamar! Questionar! E, por fim, cobram de Mim, muitas vezes impondo suas chantagens, usando suas bajulações, e desculpas, ressentidos, como se fosse Eu o responsável pela demora do alcance de seus objetivos, quando se comparam aos outros, se definham ao perceberem que seu irmão desfruta alegre daquilo que contemplou quando alcançou o que buscava! Ah! Invejosos... Sempre procuram um atalho! E este atalho sempre vai esconder, e vai impedir que vocês percebam o Amor que Eu tive, e Tenho, na Cruz do Calvário. Amém!

INTRODUÇÃO À TERCEIRA CARTA

O individualismo forçado ou irracional gera um indivíduo que não olha para o outro. O próximo, para ele é apenas alguém que possa gerar algum benefício. Existem pessoas que acham que têm o poder suficiente para viverem sozinhas, sem compartilhar amor e misericórdia para as outras pessoas. É difícil de acreditar, mas tem pessoas que quando são colocadas ante a auto-sobrevivência, perdem o conceito de vida e o conceito de humanidade. Pergunto “O que é a auto-sobrevivência?” – para mim, a auto-sobrevivência é a sobrevivência de todos e não somente de uma minoria. Sobrevivência, para mim, é quando eu gasto todas as minhas forças para manter os padrões necessários. Manter a sobrevivência é quando me importo com quem está do meu lado... e quando não tem ninguém e só resta a mim, passa a ser uma necessidade. Hoje, a auto-sobrevivência do ser humano é a individualidade de sua sobrevivência e não de um conjunto. E, é por isto que a humanidade está morrendo... pois as pessoas não querem seguir as instruções que Jesus deixou, mas só querem cuidar do seu próprio umbigo! No entanto, Jesus disse “Ame ao teu próximo como a ti mesmo”; Jesus estava nos assegurando uma informação para a auto-sobrevivência, e já nos alertando como seria

este mundo. Por este motivo, é que não podemos deixar o espírito da Avareza preencher o nosso coração. Não podemos pensar somente em nós mesmos! Mas, temos que saber que o outro faz parte de nós também, assim como está escrito na palavra “E o homem deixa sua casa, e seu pai e sua mãe, e se une a mulher, e se tornam uma só carne”; é claro que isto se encaixa em relações entre marido e mulher; como também nas demais relações entre humanidade, principalmente, a Igreja de Cristo, pois a palavra de Deus diz “nós somos o corpo e Cristo a cabeça”; e podemos ir mais profundo a toda humanidade, pois todo aquele que declara que Deus é Pai, deixa subentendido que “somos uma família...”; e precisamos retirar nossas indiferenças, não olhar para os nossos defeitos, mas tentar corrigi-los; é suprir as necessidades uns dos outros; é socorrer a viúva e aos órfãos; é amar as pessoas como se aquele dia fosse o único; é saber compartilhar aquilo que você tem com as outras pessoas; Ah, mas os avarentos não são assim – para eles, dividir sempre é um perigo! Porque na mente deles: pode faltar; Mentes cauterizadas pela fraqueza racional, inseguros em seus próprios conceitos, sem amor profundo à família, e nem amor a si mesmo. – Aí vocês me perguntam “Mas porque?” – e eu respondo: é porque está claro! O amor não é avarento! Então se alguém é avarento ele não possui amor: nem a si mesmo, nem aos outros... – Mas o que faz um avarento somente cuidar de si mesmo? – O medo! A insegurança de não saber para onde vai ou a certeza para onde vai. Isto, gera no avarento, uma auto-defesa que o deixa protegido numa espécie de cápsula de uma sobrevivência mentirosa. Pois, o avarento pensa somente em si mesmo! Tudo o que ele consegue... toda a sua fortuna é posta apenas em sua própria vida! As pessoas avarentas não têm a sensibilidade de perceber as necessidades dos outros. Eles pensam, em seus pensamentos – eu guerreei, eu estudei para chegar ao meu patamar! Estas circunstâncias os fazem juízes em seus próprios julgamentos. Essa circunstancia que eles mesmos conseguiram com “seus próprios esforços” apenas, os dá motivo de uma desculpa para não compartilhar e nem estender as mãos ao próximo. Pessoas avarentas são pessoas Orgulhosas e Invejosas – pois, um abismo chama a outro; muda-se apenas a extensão e a altura; Os avarentos pensam que é honroso ter tanto e não saber dividir... Ficam cegos! E mesmo assim não conseguem enxergar que tudo quanto conseguiram, foi Deus quem os ajudou! Obviamente, não vou desmerecer e nem tirar o esforço de cada um – têm pessoas que amanhecem o dia estudando; outros têm dois trabalhos, e precisam mantê-lo de dia e de noite; – Na realidade, o que está em pauta é obedecer à palavra de Deus. Não é seguir as nossas próprias vontades. Se Deus te deu a graça de você ser possuidor de bens, qual será o objetivo de tudo isto que está em suas mãos? Será que é somente para você tentar desfrutar até morrer? Ou é para além de tudo, fazer o possível para tentar ajudar outras pessoas? E assim, ver desabrochar um mundo melhor! O avarento é tão seguro em si mesmo que ele se esquece até da própria família, e ainda se esquece daqueles que confiam nele e, que esperam uma providência por meio dele. Ele tenta até disfarçar dizendo “eu não te ajudo porque quero ver você conquistando suas coisas com suas próprias mãos...” – mas, tudo isto é apenas uma desculpa para ele não ajudar! Há um apego enorme com seus bens! Tem medo de perdê-los mais do que qualquer coisa, seja o que for! Porque em nossos dias, para ajudar uma pessoa temos muitas circunstancias de gastos financeiros, físicos, intelectuais, e também o tempo, e disto – o avarento não sabe compartilhar! Por causa disto, é que Jesus Cristo envia a terceira carta à terceira parte da humanidade Avarenta, e pede arrependimento enquanto se pode! Isto também vale para os líderes! E Ele pede para que sejam generosos – uns para com os outros! E que o apego aos bens materiais seja esquecido! **1 Timóteo 6:8-10 “Portanto, se**

temos comida e roupas, fiquemos contentes com isso. Porém os que querem ficar ricos caem em pecado, ao serem tentados, e ficam presos na armadilha de muitos desejos tolos, que fazem mal e levam as pessoas a se afundarem na desgraça e na destruição. Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos.”

TERCEIRA CARTA À PARTE AVARENTA DA HUMANIDADE

Anseio de todo o Meu Coração e fico de prontidão todos os dias, olhando para cada um de vocês, sei que sua vida no dia a dia não é fácil... Sei que cada um encontra seus obstáculos! E sei que cada um também se esforça para vencê-los! Uns precisam mais de Mim, mas outros já entendem a vida um pouco mais, e conseguem superá-la. É por isto que eu peço a vocês que já entenderam a vida e superaram as dificuldades – seja ela física ou psíquica – Paciência para aqueles que ainda não conseguiram tomar o patamar de entendimento. Apesar de que nunca Dei um fardo ao qual vocês não pudessem carregar - **1 Coríntios 10:13** **”Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.”**

Oh Avarentos, Avarentos!

Quem vos ensinou a fugir da ira futura? Quem incitou o vosso coração à tua maldade? Quem te fez secar como erva do campo? E quem te disse que o tronco cortado não brotará?

A tua esperança não está no homem e nem no que ele possui... A esperança dele vem do Senhor, que fez o Céu, a Terra e o Mar;

Avarentos, Avarentos!

Quem vos ensinou a sobrevivência? E quem te abençoou em suas herdades? E quem te faz levantar todos os dias para trabalhar? – Oh, se não fosse Eu – O Senhor! Tu, não terias nada... Mas, mesmo assim, apegue-te a ti mesmo! Confiando apenas na força de teu próprio braço, afirmas dizendo: Eu que trabalhei! Com meu próprio braço ergui tudo que está ao meu redor. – Ora! Mas não se esqueça que até Nabucodonosor comeu relva em sua soberbia! **Daniel 4:28-34** **“Tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor. Doze meses depois, quando o rei estava andando no terraço do palácio real da Babilônia, disse: “Acaso não é esta a grande Babilônia que eu construí como capital do meu reino com o meu enorme poder e para a glória da minha majestade?” As palavras ainda estavam nos seus lábios quando veio do céu uma voz que disse: “É isto que está decretado quanto a você, rei Nabucodonosor: Sua autoridade real lhe foi tirada. Você será expulso do meio dos homens, viverá com os animais selvagens e comerá capim como os bois. Passarão sete tempos até que admita que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer”. A sentença sobre Nabucodonosor cumpriu-se imediatamente. Ele foi expulso do meio dos homens e passou a comer capim como os bois. Seu corpo molhou-se com o orvalho do céu, até que os seus cabelos e pêlos cresceram como as penas da águia, e as suas unhas como as garras das aves. Ao fim daquele período, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, e percebi que o meu entendimento tinha voltado. Então louvei o Altíssimo; honrei e glorifiquei aquele que vive para sempre.”**

O que você possui, não é só teu! Pois já te dei com intuito de que você pudesse socorrer ao

órfão e a viúva! O teu tesouro não está firmado com alicerces da avareza, mas sim com Alicerce da Misericórdia... pois, a tua prosperidade é como uma fonte de água doce que jorra de dia e de noite! E quem entre vós poderia negar água? E quem dentre vós poderia impedir a sede? – Sou contra vós: Avarentos! Mesmo retirando da natureza à qual Eu fiz, fazem comércio absurdos, com a ganância voraz arrancando e sugando até aonde não dá mais! Avarentos e Avarentos!

Pensai que não irei requerer algum dia? Olho vocês em seus palácios fartos de luxo e de Grandeza... Cheios de glória e de poder; contudo, um dia, saberão que Eu, o Senhor, vos dei a medida da prosperidade, comparada com a necessidade dos maus favorecidos; E que dei capacidade para que cheguem aos altos lugares, para que socorram aos que não têm entendimento... Ah! E mesmo assim, vocês endureceram o seu coração em seu próprio entendimento... e colocaram luvas de ferro, onde não estenderam as suas mãos! Criaram muros e portões – bastante altos! E taparam os vossos ouvidos com músicas e danças em suas festas semanais;

Sim, Sim...

Fizeram-se cegos e surdos, não querendo ver e nem ouvir os gritos dos órfãos e viúvas, trancando-se em seu próprio mundo de Avareza, e desfrutando daquilo que Eu dei com Amor, ao invés de compartilhar, com os mais necessitados.

Avarentos e Avarentos!

Oh! Como me dói... dói ver a injustiça humana prevalecer contra a vontade Divina! Quando Eu ouço um desfavorecido ao me clamar, dizendo “Senhor, porque uns possuem muito e outros muito pouco?” – Eu me levanto do meu trono e olho para a terra e vejo que aqueles os quais abençoei, e que muito têm, nada fazem para que os que não têm nada, fossem abençoados.

Fico triste em ver aqueles a quem abençoei tendo um sentimento individualista... Oh, Avarentos! Escutem agora a oportunidade que vos dou, para que se arrependam e façam as boas obras que solicitei, antes que Eu venha pedir a vossa alma – Num dia em que a sua alma estiver alegre e saciada dizendo “O que temer? E o que sofrer? Se estou satisfeita em tudo que tenho e que possuo, e não me falta nada!” – Então, neste dia você saberá que lhe falta tudo! Amém.

INTRODUÇÃO À QUARTA CARTA

A vida tem altos e baixos, entretanto, nós temos uma missão nesta terra, e muitas pessoas se esquecem disto! Eu sempre percebi, mesmo sem possuir muito sempre quis ajudar as pessoas; Mesmo em escassez sempre tentei suprir as necessidades das pessoas... já parei para imaginar “se eu tivesse mais...”, eu acredito que o que chega em nossas mãos não é somente nosso, e eu me sinto tão bem quando reparto, ter a prosperidade não é pecado, mas amar ao dinheiro – Sim! As pessoas que vivem na luxúria elas se trancam num limite estabelecido por elas mesmas, se eles passarem daquele limite, sobrevém uma grande preocupação de perda, e sentem-se lesados como se o amanhã não existisse; Quem vive na Luxúria tem medo do futuro, pois para estas pessoas, somente em falar “futuro” é o mesmo que falar de insegurança e de medo. Claro que eu sei! Sei que para ter uma vida estável é necessário cuidar de nossos interesses e saber ser econômico e não gastador! Mas eu não posso me esquecer de que a Bíblia está cheia de versículos que afirmam – que minha prosperidade será longínqua se eu ajudar as pessoas carentes! Há um versículo que é bastante instigador - **Provérbios 19:17** “**Quem dá aos pobres, empresta a Deus, o qual virá a pagar com**

juros largamente vantajosos.”

A Luxúria gera um sentimento demasiado individualista! A Luxúria traz a cegueira do real sentido de possuir algo em grandeza! Tanto que até o próprio Jesus disse que “as riquezas são um perigo para impedir à Salvação” - **Mateus 6:19-21 "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”** O perigo da Luxúria é não saber lidar com o que possui, pois uma vida de luxo cessa a escassez, gerando uma segurança humana em que aos poucos o indivíduo começa a se esquecer de Deus, porque tudo aquilo que ele precisa – humanamente falando – ele consegue!... O Pobre não! Por sua vez, as necessidades que ele passa geram uma necessidade de Deus, pois, o pobre acredita que somente a Divindade pode socorrê-lo; E com certeza pode! O próprio Davi afirmou que é do Alto que vem o nosso socorro; o nosso socorro vem do Senhor que fez a terra, o céu e o mar.

A Luxúria é uma escada frouxa, e que em qualquer momento pode cair... Um patamar que não está estabelecido por Deus se torna uma economia solta e sujeita a fracassos, mas aquele que estabelece uma estrutura cristã econômica, ou seja – eu tenho para ajudar – este será abençoado! A farinha nunca acabará e o azeite nunca faltará de sua panela... Mas, os que utilizam da Luxúria para os vis prazeres deste mundo apenas, padecerão com ela! Pois, o luxo sem Deus é como um rio sem vida; é como uma mãe sem filho; é como abelha sem mel; – Não se encaixa! É por este motivo que a preocupação de Deus é que a humanidade encontre o sentido da vida... Ah! E ele é tão simples... Eu só posso ser feliz se não for realizado com intuito de ser para mim mesmo apenas; contudo, se sou um gerador de felicidades, eu estou doando esse sentimento. Não se engane! A Felicidade é um sentimento recíproco e não somente uma emoção pessoal, pois, a felicidade se manifesta quando eu regozijo em ver alguém tê-la; porque a felicidade não é egoísta... e este é o mal de muitos que pensam que a felicidade é um estado pessoal – para mim, a felicidade é um estado coletivo – ser feliz, para mim é gerar felicidade para os outros; ter amor é dividir sentimentos, sensações... e porque não concluir que é também socorrer os que necessitam...?! A Luxúria é um dos pecados que levarão muitos para o inferno, pois o luxo te traz ao pilar de ignorância para a realidade da vida. Jesus, sendo Deus, se fez homem deixando a sua posição de Glória, nos ensinou que um verdadeiro Príncipe não é aquele que governa em um trono, mas é aquele que desce do trono e vai pelas vielas do seu reino e enxerga as lutas e as provas dos seus plebeus... e é por isto que a Luxúria é Pecado!

QUARTA CARTA À PARTE LUXUOSA DA HUMANIDADE

Eu queria que todos entendessem que são irmãos, uns dos outros. Entretanto, a riqueza tem feito divisões entre vós. Se não bastasse a posição racial, tens agora colocado sobre destaque a posição social, pois, entre vocês quem tem mais pisa no pobre. Uma escravidão disfarçada, mesmo que alguns sejam assalariados, compreendo que ainda é muito pouco para uma sobrevivência digna. As pessoas Luxuosas estão num patamar em que acham que podem assemelhar-se a Mim, todavia, Eu não divido a Minha Glória com ninguém! Porque, na realidade, quem será como Eu? – Dono de tudo, mas mesmo assim compartilho o que Sou e o

que Faço; Me entristeço... principalmente, quando Vejo os Meus filhos inteligentes atingirem posições sobrenaturais de uma prosperidade sem igual e se esquecem de manter a humildade, e principalmente deixam perder-se a simplicidade. São poucos aqueles que não se rendem à Luxúria, sendo que, ela é um encantamento sombrio e obscuro...

Aqueles que entram pela porta da Luxúria, devem entender que há somente uma porta de entrada e de saída, e não duas portas – ou você está na Luxúria, ou não está! – Porque não há a Luxúria boa, como também não há o pecado bom. Vocês precisam entender que a posição a qual lhes concedi, não está numa posição singular, mas está numa posição coletiva de necessidades extremas, das quais vocês não podem simplesmente fechar seus olhos como se não houvesse uma realidade de dor e de escárnio em sua sociedade.

Eu o Senhor lhes aviso – a prosperidade, sem Mim, é Luxúria! É uma posição Egoísta, e Avarenta, pois, vocês somente se importam com vocês mesmos usando o que possuem para sustentar os desejos e as suas prostituições, e também seus pecados avassaladores, sem pensar na intensidade das conseqüências – gastam e gastam... sem pensar que muito de seu dinheiro tem sido jogado fora em coisas supérfluas, enquanto pessoas morrem naquele mesmo momento sem nenhum remédio, ou alimento, e sem dignidade alguma... Se eu Vos abençoei – abençoei para que sejam bênçãos e não maldição; A Luxúria é o pilar de muitas maldições em que esta parte luxuosa da humanidade perecerá – como se fossem um sapo colocado numa panela d'água, que foi ligada e passou a cozinhá-lo sem se perceber – Assim será a ruína de todos os luxuosos que consideram que o dinheiro é tudo – Contudo, é a raiz de todos os males! Pois bem, Arrependam-se! Oh, Luxuosos... e façam o que lhe foi concedido: pois o que é teu, primeiramente é Meu! Não lhes dei para que vivam numa vida Egoísta e Avarenta! Amém.

INTRODUÇÃO À QUINTA CARTA

Apesar de que este fato ocorreu há muitos anos atrás, nós ainda podemos usá-lo, pois ainda diz a respeito do comportamento da humanidade. Os seres humanos, vivem embaixo de traumas sentimentais, apesar de que mediante a nossa vida que está cheia de obstáculos e de indiferença, já deveríamos ter superado estes fragmentos emocionais-sociais. No entanto, pelo contrário, temos nos aprofundado em uma decadência social, perdendo o equilíbrio da razão humana, trazendo justiça falsas e gerando um comportamento de justiceiros justos em um padrão em que a verdade baseia-se em um ato de injustiça, pela qual sofreremos. Exemplo: Se alguém me bate, eu peço uma justiça na mesma medida! Se alguém mata o meu parente, eu quero que ele também morra! A nossa vingança, se baseia num comportamento louco, pois a ira é que constrói em nós, pilares deste tal comportamento. A Ira só é pecado porque as pessoas vivem descontroladas, e sujeitas aos sentimentos negativos, e sobrecarregam suas fontes mentais, e isto causa um transtorno psíquico. É claro que Deus nunca impediria os sentimentos positivos ou negativos, haja que, é com estes sentimentos que o nosso caráter é formado. O nosso desafio mental é muito mais intensivo do que as nossas lutas físicas, pois, a luta interior é mais intensa do que uma guerra exterior. Pois, a guerra é entre nós mesmos, onde gera a definição de quem nós seremos, para toda a eternidade. É por este motivo que o Senhor nos deu uma liberdade de sentimentos, entretanto, Ele disse “ireis, mas não pequeis” - **Efésios 4:26 “Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.”**

É mister que eu sinta todos os sentimentos, mas, não é correto deixar que eles me dominem. Posso sentir a ira, até mesmo ódio... contudo, é meu dever ter o equilíbrio

emocional para saber como me controlar. Não posso deixar que a ira prevaleça em minha vida! O certo, como a bíblia nos afirma é: Não posso deixar passar o sol por mim; ou seja: no mesmo dia em que a ira vier sobre mim, devo ter o equilíbrio emocional para impedi-la. Caim, quando viu que sua oferenda foi rejeitada, porque não estava ao agrado do Senhor, (lembrando que não era a oferta que não estava em seu agrado, mas o ofertador), acendeu-se dentro do coração de Caim – A Ira! A Raiva!; Em tal ponto, que dentro do seu coração maquinou a morte de Abel, seu irmão. Mas Deus o havia alertado, dizendo “O pecado jaz a porta” – no entanto, Caim se alimentava com a Justiça falsa, quis ser um Justiceiro de sua própria vontade. Maquinou o homicídio do seu irmão, onde tudo começou simplesmente imaginando cada passo estratégico em sua mente: o lugar; a arma que usaria; a distancia para manter o silencio; a ocasião ideal; e para isto, ele dedicou toda a imaginação – porque a Ira nos dá o suporte para isto! Nos dá um alívio em nosso emocional... foi o que Caim sentiu: Um alívio emocional! Porque matando Abel, não haveria mais concorrente e seu trauma de rejeição seria curado. É assim que nós fazemos... fazemos crimes todos os dias! As vezes a Ira está tão sutil que somos capazes de matar assim como Caim matou Abel; e só perceberemos, depois do ato ocorrido. Por sua vez, após o ato ocorrido, já não há volta e sim consequência... Você pode me dizer “eu posso me irar porque Deus se Ira!” – entretanto, Deus se Ira inteligentemente! Porque se Deus se lrasse sem o controle que Ele tem, este mundo já estaria todo destruído. – Mas porque eu ainda existo e você ainda existe? – é porque até a Ira de Deus é encaixada com a Justiça reta Dele. Agora, pense e responda-me: eu e você – qual justiça que temos? – é por isto que Ele pede para que nós não deixemos que a Ira nos domine. Não será impedido de sentirmos a ela, mas o ideal é que ela seja banida o mais rápido, antes do pôr do sol. Pois, a Ira nos conduz a loucuras insensatas. Nos leva a uma posição possessiva que diz que estamos certos a ponto de fazermos coisas as quais lá na frente nós vamos nos arrepender.

Óh humanidade irada não se deixe ser dominada, pois a Ira é um dos pecados que acarreta em destruições irreversíveis. Por isto que o Senhor diz que a vingança pertenceria a Ele mesmo – **Romanos 12:19 “Amados, jamais procurai vingar-vos a vós mesmos, mas entregai a ira a Deus, pois está escrito: “Minha é a vingança! Eu retribuirei”, declarou o Senhor.”** – Deixe que o Senhor tome a frente dos seus sentimentos, e entregue ao Senhor as circunstancias de humilhação ou até mesmo de rejeição, pois, eu acredito que Caim poderia ter levado a rejeição como um sentimento positivo de aprendizagem e maturidade, destruindo o pilar da Ira, ao mesmo tempo que aplicaria em si mesmo o tapete da humilhação, prostrando-se diante da Grandeza verdadeira de Deus, e percebendo em si mesmo, que era necessário mudar, pois aquela rejeição não foi para o mal dele, mas foi para que ele entendesse que para levar uma oferenda a Deus, precisamos ter um coração limpo e contrito, longe de qualquer sentimento negativo ou altivo! Pois, no momento, ele se sentiu o que ele já era – nada! – pois o seu caráter não estava capacitado e nem fortalecido para receber os Nãos da vida... e, é por isto que a Ira tem um papel muito forte entre os 7 pecados capitais.

QUINTA CARTA À PARTE IRADA DA HUMANIDADE

Vocês acham que é fácil?

Acham que é fácil administrar um Universo?

Vos digo: Nem nas tuas mentes passam-se uma gota do que é o oceano, comparado à responsabilidade que Eu tenho. Vocês acham que foi fácil para Mim ver Caim matar Abel? E que foi fácil para Mim, ver a injustiça que Abel sofreu? Meu amor não está em uma posição de lados, mas sim, na formação de tudo que foi criado, pois tudo foi feito com o equilíbrio, mas, vocês seres humanos decidem agregar sentimentos que somente Eu posso controlar! Contudo, em sua pequenice, vocês acham que podem ser como Eu – Deus! – Quando os fiz com livre-arbítrio, Eu já sabia que vocês poderiam pecar e errar... no entanto, Eu aviso que vocês não podem se ligar a tais sentimentos, pois, somente Eu, o Senhor, Tenho a capacidade de entender e interpretar quaisquer que sejam estes sentimentos. Em Mim, tudo é bem pesado e bem medido, e tudo é observado com todo o cuidado para que não haja sequer nenhuma falha, mas, com vocês é como acender uma tocha e entrar num celeiro cheio de feno, essa entrada tinha que ser bem vigiada, e esta sua estadia dentro deste celeiro também deveria ser bem vigiada, com muita cautela, para que não pegasse fogo dentro do celeiro e assim a ruína fosse total. O que vocês acham que senti quando Eu vi o Meu filho Jesus Cristo pregado numa Cruz – pelo pecado de vocês!? Pela falha que vocês geram em si mesmos! Mas mesmo assim, Eu controlei todo o meu Ódio e Minha Ira, retirando de Mim tudo o que é negativo e depositando em Mim mesmo a esperança de um novo dia, e que em breve Jesus estaria restaurado novamente, e que enfim estaria retornando aos Meus braços – a casa do Pai! Respire fundo... não pense na Injustiça disfarçada de Justiça, mas pese em sua balança mental as conseqüências de sua injustiça... quem sairá perdendo? Quem sairá ganhando? Tem que pesar na balança da conseqüência tudo aquilo que você achar ser certo e errado, mas nunca pende para um dos lados, como se estivesse favorecendo, mas seja justo consigo mesmo, e justo com as pessoas também, nunca veja o teu lado como um assunto concreto, mas olhe do outro lado, analisando o porquê a outra pessoa fez o que fez... porquê quando vocês julgam, julgam ao seu próprio favor apenas! Pois o seu parecer é a Justificação de uma justiça errada... porque a Ira vos cega! Ela é defensora de si mesma; é por isto que Eu não quero que vocês guardem a Ira ou a pratiquem; Ela é uma cortina de ferro; um baú de bronze; onde a verdade é obscura; onde o amor é insustentável; a ira gera a morte; a morte gera o inferno, e o inferno gera uma vida Eterna de sofrimento e ranger de dentes; aonde o fogo nunca se apaga, e o bicho nunca morre; Pois a Ira é também orgulhosa, afasta o homem do céu, e de toda felicidade, e de todo o Amor! Amém.

INTRODUÇÃO À SEXTA CARTA

É certo que a preguiça é um pecado! Pois, gera um mal tanto para a pessoa quanto para o individuo que vive junto a um preguiçoso... trazendo para si mesmo a incapacidade de realizar seus sonhos, e se torna uma pedra de tropeço para os que querem vencer. A Preguiça é uma placa de – PARE! – a qual retira a atenção daquele que precisa de um alvo, incentivo e de um sonho. Ninguém vive com metas razoáveis... precisamos de metas incríveis, pois, Jesus morreu na Cruz para que nós alcançássemos metas incríveis. Entretanto, o Preguiçoso, até mesmo em sua própria benção, ele cria obstáculos, dizendo “Ah! Isto é muito difícil para mim...”; “AH! Não me compare com ninguém! Nem todo mundo é igual...”; – Não é somente a Preguiça que consideramos como uma patologia mental, mas, podemos encontrar pessoas em um grau de derrota total, e assim confundimos a Preguiça com a incapacidade e a impossibilidade do Preguiçoso em atingir seus sonhos, e alcançar sua maturidade. O Preguiçoso, ele também pode ser um parasita, seu sintoma é: Sempre pedir algo para que as

peças que estão ao seu redor possam suprir, estas são facilitadoras que irão nutrir seu parasitismo, mesmo estando até perto do que quer – Exemplo: Um filtro de água está há uma distância de cerca de 4 metros, e o preguiçoso está com sede... a mente dele cria um suporte de auto-sobrevivência, pedindo para que alguém que esteja no ressoito pegue o copo d'água para ele. – Um outro exemplo mexe bastante com a estrutura familiar: Eles, os Preguiçosos, fazem um currículo, bem explicado e recheado de conteúdos, e pode até ser verdadeiro, pois, o Preguiçoso também é sempre um pouco mentiroso; eles criam uma defesa mental, e sempre dizem logo depois da procura pelo emprego: que não conseguiram porquê o trabalho sempre é melhor do que eles, e isto é bem pensado, para que gere um conforto àquele que o ouvirá falar, porque na verdade a intenção é fazer com que o ouvinte dele perceba que os trabalhos que ele encontra são maiores que a capacidade de trabalho que ele tenha, e não pelo contrário, pelo fato de que se ele disser que o trabalho é inferior à sua capacidade o ouvinte dele com certeza o terá como um soberbo, ou seja, como um alguém que está a procura de um trabalho apenas do seu patamar, visto que, o preguiçoso se auto-defende, se auto-esconde e auto-promove a si mesmo, e claro, faz isto, mas cuidando sempre para não correr risco de ser comparado a um soberbo, porque ele luta para se camuflar numa imagem de pessoa humilde e incapaz de trabalhar e de atingir algum objetivo. É por este motivo que na psicologia os preguiçosos são como parasitas que precisam de um ser vivo para suprir seus desejos, de modo que ele sugue tudo o que o hospedeiro tenha para que assim possa sobreviver. Exemplo: A Erva-de-Passarinho, cujo nome científico é *Struthanthus flexicaulis*, ela é uma planta parasita e suga a seiva e nutrientes da vítima até a morte, e isto, é terrível!; O preguiçoso também se apega a um indivíduo forte, trabalhador, um sonhador, conquistador, se atrelando a estes, desta forma, o Preguiçoso acaba sendo um usurpador também. É também visto como um aproveitador, não tendo incapacidades físicas funcionais ou capacidades psicológicas concretamente prejudicadas apesar de adoecidas, mas em muitos casos mesmo sem que ele perceba, vive como incapaz mesmo tendo todas as capacidades em perfeito estado, e se sente perturbado ou muito incomodado com quem tenta tirá-lo de seu conforto, seja por meio de um pedido ou solicitação, mesmo que sendo para o seu próprio bem, e tem sempre uma desculpa para sustentação do escape ou fuga de ações necessárias ou importantes para sobrevivência; preferem criar raízes em seu lugar de acomodação do que estar disponíveis para ajudar sua vítima ou se prontificar a realizar alguma tarefa, em outras ocasiões, na intenção desejam que o outro faça para eles o que eles mesmos podem fazer, buscam deixar para fazer depois ou em cima da hora aquilo que sabem que podem e que teriam melhores condições de fazê-lo agora, acumulando atividades, fazendo uma outra atividade que contrarie a solicitação de uma atividade anterior incompleta ou causando um atraso na concretização de serviços quando dificilmente se prontificam ou facilmente mas sem vontade, como sinal de uma negação não exposta exteriormente, pela falta ou omissão de expressão de palavras que confessem seu real desejo, isto é, quando não há um motivo real que tenha possibilitado o atraso ou atrasos constantes de alguém (embora saibamos que existem casos específicos em que uma pessoa ou outra tenha por sinceridade certas faltas ou atrasos quase constantes, num período de tempo que ele não quer permanecer, movidos por alguma dificuldade ou algum outro motivo bem intencionado), e quando houver motivos para o Preguiçoso: que eles não sejam utilizados constantemente, visto que, certamente há nisto um intuito mal-intencionado de encobrir seus atrasos com desculpas bem planejadas, ou minuciosamente pensadas que favoreçam sempre a este Preguiçoso, ao qual nesta situação

está quase ou sempre tentando passar a imagem de vítima de cada ocorrido, utilizando a sensibilidade de outrem para alcançar seu suposto perdão por meio de uma mentira, ou melhor, uma meia-verdade, que o livrará de suas sentenças ou dos danos das conseqüências de sua procrastinação, pois, interiormente ele sabe que sua Preguiça pode supostamente trazer alguma ou qualquer conseqüência; outros, se apegam demasiado ao sono, onde em seguida, se entregam apenas a ele, neste caso, perdem suas motivações de sonhar, vivendo sem metas, sem objetivos, sem sonhos, por outro lado, tem aqueles que ainda assim passam imagem de força para que ninguém perceba que estão se refugiando em seus próprios medos ou na sua própria real falta de vontade, fazem dos empecilhos ou barreiras os seus princípios, que gerem para eles um afastamento daquilo que eles realmente não querem ou não estejam dispostos a realizar, buscando uma facilitação para sua acomodação, por isto, quer seja pouco ou muito, bom ou ruim, os Preguiçosos colocam o obstáculo sempre à frente. Muitas vítimas dos preguiçosos acabam ficando na miséria ou na meia-miséria, cheios de problemas e dívidas, mas outros acabam perdendo tudo o que tem para sustentar seus parasitas, onde podem até entrar em depressão ou morrer de desgosto. O Preguiçoso, ele sempre quer sugar o melhor... O alvo de sua identificação são sempre coisas boas! Ele quer sempre aparentar que está bem, mesmo precisando do seu hospedeiro. O Preguiçoso não consegue sobressair em nada, pois o nada – é exatamente o que ele faz! Porque para o Preguiçoso – o Nada... é sua zona de conforto!; E isto ocorre numa grande parte das famílias, pois, a Preguiça é um dos Pecados, que não é somente pessoal, como também, tornam à decadência financeira e emocional para a sua vítima, que está vulnerável, mesmo que a vítima não se considere vulnerável apesar de que sente-se quase ou verdadeiramente na obrigação de sustentá-lo, ao se tratar de um familiar não deve rejeitá-lo mas tratar a ele e a si, de modo que, no Preguiçoso trata-se a libertação desse parasitismo e a vítima colabore de forma que pouco a pouco não seja mais tão facilitador, porém, o Preguiçoso chegou ao ponto de não se importar com o que está ocorrendo com aquele “ajudador”, então, a Preguiça é um Pecado que domina uma das Partes da Humanidade. **Provérbios 6:6-11 “Vai ter com a formiga, ó preguiçoso! Considere seus caminhos e seja sábio que, não tendo capitão, supervisor ou governante, fornece suprimentos no verão, e reúne sua comida na colheita. Quanto tempo você vai dormir, ó preguiçoso? Quando você vai se levantar do seu sono? Um pouco de sono, um pouco de sono, um pouco de dobrar as mãos para dormir – Então a sua pobreza virá sobre você como um ladrão, e sua necessidade como um homem armado.”**

SEXTA CARTA À PARTE PREGUIÇOSA DA HUMANIDADE

Eu fiz vocês a Minha imagem e semelhança...

Sou um Deus bondoso e zeloso...

Fiz tudo em ordem. Fiz tudo em um padrão. Por este motivo, aquilo que está como Eu não deixei se torna uma decadência da criação...

Eu queria tudo no seu devido lugar – Seria maravilhoso!

Seria maravilhoso olhar para a terra e vê-la como Eu a deixei, mas Eu sei que quando Eu vejo cada individuo procurando a sua própria direção e a sua própria lei, fico do Meu Trono a perguntar “esqueceram de Mim?” – A minha Presença não lhes tem mais um valor como o de

tempos atrás! Ah! Eles se preocupam demais com o seu bem-estar e esquecem-se de que todo este universo é cuidado por Mim – sem limite de horário, pois, vivo pela Eternidade! Sem limite de dias, pois, para Mim não há noite e dia, visto que, Sou a plena Luz... e, um dia para Mim é mil anos, e mil anos é um dia para Mim!

Imagine um Deus preguiçoso – que deixasse as suas funções divinas para tirar uma sonecazinha pela tarde; imagine um Deus em que dentro Dele, Ele se sentisse incapaz de atingir sonhos e que não fosse criativo; Imagine um Deus – que não vivesse um padrão de organização e de limites...; Ah, imagine mesmo – um Deus como você: Óh, Preguiçoso! – prostrado... sem animo! Sem determinação! Sem objetivo... sem um sonho para viver. Ora! Como seriam as minhas ordens? Como seria o meu Reino? Como seriam os meus Anjos fiéis em seu comportamento? Como seria o Meu filho Jesus Cristo? – a Preguiça corrompe os conceitos de todos os padrões de organização, pois, empata o crescimento do Preguiçoso; É verdade que ele, em si mesmo, não consegue me seguir, porque ele me vê como um arrastador de sua zona de conforto! Pois, todo aquele o qual me aceita como um Deus, e ao meu amado Filho como seu Salvador: é transportado das trevas para a Luz! Pois, a Luz tem a qualidade e a potencialidade de revelar os mais pequenos defeitos, e de trazer a perfeita limpeza que lhe é necessária!

Por isto – Óh! Geração preguiçosa! Atentai as minhas palavras, e sabeis que a tua Preguiça empata a Minha Verdade, a Minha Palavra, em penetrar ao teu endurecido coração...

Pois teus pensamentos são mesquinhos!

Vocês Preguiçosos – estão tão certos do teu querer e das tuas vontades, que vocês se esquecem do Criador! Eu não fiz ninguém incapaz e Preguiçoso.

Pare agora! Óh, geração Preguiçosa!

Se todos fossem como vocês, não haveria mais trabalho, não haveria mais casamento... a humanidade entraria em um tempo de escuridão e de escassez humana! E vocês, claro, seriam os primeiros a caírem em um senso crítico de que – seria necessária uma mudança radical! E assim, iriam entender que Eu fiz cada individuo para que atinja seu ápice na sua história e não viver sugando daqueles que Eu abençoo, daqueles que vencem mediante circunstâncias terríveis e improváveis... Pessoas que acordam cedo e dormem tarde. Pessoas mesmo cansadas, e estressadas e fatigadas, fazem seus almoços e refeições; pessoas que às vezes não tem sequer um tempo para a família porque se sustentam com dois trabalhos; pessoas que trabalham tanto fora, quanto dentro dos seus lares; pessoas que deduzem e equilibram seu tempo; pessoas que criam expectativas e sonhos mesmo com sua renda pequena e escassa; Pessoas que lutam para criar despensa para suprimento no inverno; pessoas que trabalham e guardam em sacrifício, para que seus filhos possam ter direito a uma universidade; homens que se tornam semelhantes a escravos e que trabalham em qualquer função, para que o alimento chegue na mesa de sua esposa e filhos;

Ai! Ai! Ai! Seus Preguiçosos! Mandarei meu filho buscar um povo de obras boas e zelosas, pois, não tenho prazer na vida daqueles que deixam os seus afazeres... Não tenho prazer na alma deles. Mas abençoarei cada dia mais, aqueles que embora tendo pouco fazem muito, e os que não têm – fazem ter!

Eu tenho vida, e vida com abundância... e, peço a vocês, Preguiçosos – Despertem! E se arrependam de todas as condutas irracionais! E se arrependa da sua vergonha para o que é correto! Permita – que Eu entre em teu raciocínio; Ah, então se levante! Bata a poeira dos teus pés sujos e – SAIA! SAIA DESTA ZONA DE CONFORTO!

Pois, o Meu prazer é que todos alcancem a Minha Misericórdia;
Rogo-te, Óh! Preguiçoso – fuja desta escuridão mental. Aceite-me agora! Pois, a Luz veio ao mundo – e o Meu Filho é a Luz! Amém.

INTRODUÇÃO À SÉTIMA CARTA

Tudo começa com a maldita da ansiedade ou você apenas disfarça, dizendo que confia e que é apenas um desabafo, mas nós sabemos pela psicologia que a ansiedade é um dos transtornos mentais, e Cristo comentou sobre a ansiedade, e Ele disse “Não fiquem ansiosos por coisa alguma! Não se preocupem com o seu dia a dia”. A ansiedade é um buraco escuro que nos deixa a pensar – não com um raciocínio pleno, mas com um pensamento transtornado de loucura, de prisão, como um pensamento esquizofrênico, um pensamento suicida, e com certeza, nos leva aos vícios passivos que, para essa humanidade são comuns e aceitos naturalmente, os quais geram a destruição de nosso corpo. Tudo aquilo que entra em nosso corpo demasiadamente – é gula! Tem pessoas que pensam que gula é só comer muito... Eu posso, num fim de semana comer bastante... Você pode ir para a casa de sua mãe num domingo e comer muito... A gula está muito além do que comer muito em apenas um dia. A gula está baseada numa sede espiritual e podemos também classificá-la como uma sede psíquica – uma fome de desejos irracionais e egoístas que nunca estão suficientes. A gula não está aqui em vão, ela não é um dos pilares dos pecados capitais à toa... ela tem sua base, ela tem sua parte em sua decadência humana. A gula ela não gera apenas uma obesidade física que pode conduzir a outras doenças e à morte, mas leva a uma obesidade intelectual – as pessoas ficam dependentes em seus vícios pensando que os alimentos supérfluos são apenas o risco, mas também existem os embutidos, pois está escrito nas Santas Escrituras “Um abismo chama outro abismo”. Em **Salmos 106:14 diz “Dominados pela gula no deserto, puseram Deus à prova nas regiões áridas”** e também em **Números 11:4 “Por isso o lugar foi chamado Quibrote-Hataavá, porque ali tinham sido enterrados os que tinham sido dominados pela gula”** e também **Provérbios 23:21 “Pois os bêbados e os glutões se empobrecerão, e a sonolência os vestirá de trapos”**. O pecado não está em comer... mas sim em como comer! O ser humano não tem mais um domínio saudável. Jesus gostava de comer – e muito bem! Contudo, Ele tinha o controle mental de seus desejos, e Ele em si mesmo se saciava. Temos que entender que Deus fez o nosso corpo com um padrão perfeito. Deus não faria um corpo para se suicidar em comidas, pois, no jardim do Éden, Deus disse para Adão e Eva “Comei de todas as árvores”, mas o mesmo Deus que disse “comei” advertiu: “mas daquela que está no meio do jardim não comam”! Até mesmo no próprio e perfeito jardim de Deus havia um limite: eles poderiam comer de todos os frutos, mas não do fruto impedido, pois este causaria danos a eles. A gula não é fome, porque não seria pecado se comessem com fome, a gula é um pecado porque come mesmo sem fome, come por ganancia para saciar uma vontade corrupta e irracional. Nossa humanidade está vivendo o tempo mais terrível de fome espiritual, para se cumprir as profecias das escrituras que diz que teríamos fome e sede das santas palavras do Senhor. Ter fome é justo! Se alimentar dos frutos permitidos é justo! Só que essa humanidade que vivemos está fazendo como Eva fez um dia: se alimentando do mal, mesmo sem fome, saciando-se da ganancia do ódio e da vanglória ao ponto de se esquecer que há um Deus nos céus, e o pior de tudo – essa humanidade quer ser Deus! Mas como ser um Deus? Sem limites... sem controle... sem normas... nunca poderíamos ser! Mas desde nossa mãe Eva, esta humanidade corrompida inveja Deus, e quer ser como Deus e por isso vivem uma liberdade

que é uma libertinagem... uma escravidão mental aonde procuram o escape de suas responsabilidades e de suas cobranças futuras em diversões de bebedeiras e glotonarias como a gulodice, e não somente isso: a gula está além de um exagero mesmo que em meros pequenos acréscimos de um pouco de cada coisa, coisas que conduzem suas próprias mentes para um declínio, como se fossem irracionais, deixando suas vontades serem predominantes, engordando-se tanto fisicamente – destruindo o templo de Deus que é seu corpo e se inchando em seu próprio ego doentio onde nada basta, acreditando que por si mesmo será salvo.

SÉTIMA CARTA À PARTE GULOSA DA HUMANIDADE

Eu, (יהוה = YAWEH) o Senhor Deus Jeová os fiz perfeitos...

E, quando falo perfeitos é porque Eu Sou Perfeito...

Os fiz segundo a minha imagem e semelhança sem borraduras e sem rasuras...

Mas vocês se corromperam deixando seus desejos serem maiores que a minha Lei...

Maior do que a minha vontade...

Rasurando a si próprios, jogaram meu Amor no lixo da loucura!

Sim, Sim!

Hoje, me revelo a essa humanidade em que Eu tento chamar a atenção através destas cartas reveladas aos meus profetas com amor e carinho, todavia, vocês preferem mergulhar em seus desejos fúteis e se esquecem de que há um padrão na vida...

Há uma lei “Daquilo que plantar, vocês colherão!”

Ah, vocês se esqueceram...

Se esqueceram de que este corpo que vos dei – é Meu?! Pois vocês são os meus templos!

Eu não criei vocês para que sejam profanados com imundícies.

Hoje Eu vejo que a vossa gula está muito mais além do que a tua falta de controle alimentar. Hoje, vejo que a tua gula transpassa além de um pecado físico, a vossa gula se encaixa num desejo extravagante com um desejo incontrolável de serem livres, apesar de que já são livres, pois Eu fiz a vocês com livre arbítrio, contudo, não fiz a vocês sem um Pai, sem um Deus... mas foi este amor carnal e passivo aos seus próprios desejos viciosos que os fez escravos daquilo que os domina. Entretanto, essa liberdade que hoje vocês procuram é meramente uma fuga de quem Eu Sou, porque o que Eu Sou – gera cobrança! Respeito! E condutas que geram cobranças de um caráter reto, integro e submisso.

Vocês Bebem... acham que tem controle, mas seus rins estão amargos para Mim.

Alguns Fumam...

Outros procuram diversas formas de se prostituir...

E usam drogas...

Se fartam da comida espiritual, mas vivem como raquíticos... cobiça, ira, egoísmo e preguiça, são para ti mais achegados do que irmãos. Comem como se não houvesse o amanhã, esquecendo que Eu Sou o – Deus proverá! Ah! Eu bem sei... Essa humanidade foi semelhante a Israel no deserto – Eu lhes mandava maná todos os dias e os advertia dizendo “Não Guardai...”, mas mesmo assim, eles comendo com uma enorme insegurança ficavam ansiosos pelo dia seguinte, inseguros de que Eu os esqueceria.

Mas Eu jamais os esqueci!

Todos os dias lhes mandei o maná do céu e supri sua fome...

Entretanto, aos que guardavam – o maná apodrecia; como sinal de que não era para se comer.

Ah! E Eva não estava com fome – Eva estava com desejo de ser Como Eu Sou!

Na mente de Eva – ela sendo como Eu Sou – ela não estaria em meu domínio, mas seria como Eu Sou...

Na mente contaminada dela, contaminada pelos desejos e pela gula infernal – ela queria ser uma deusa... ser dona de si mesma – mas, Eu não sou dono de mim mesmo! Em mim hão condutas! Normas, Leis...

Eu Sou Deus: e por ser Deus – Eu tenho um caráter formado...

Não posso ter uma mente fragilizada...

E não posso tomar decisões tão racionais por meros sentimentos.

Tudo aquilo que Eu faço é bem pensado em todos os seus mais pequenos e sutis detalhes: no que Eu formo, no que Eu faço – é tudo baseado no que Eu sou: Eu sou o que Sou! E, além de Mim não há ninguém, não posso dividir minha Glória com ninguém, pois ninguém é como – Eu Sou!

Somente posso jurar por Mim mesmo porque não há ninguém como Eu!

E, isto não digo por vanglória, tampouco por soberba divina, mas falo como um Pai responsável por toda a criação...

E falo por acreditar que esta humanidade e que esta porcentagem de humanidade me ouvirá nos últimos dias:

Vocês já ouviram que “de grão em grão a galinha enche o papo” e “uma mosca morta põe a se perder um frasco inteiro de perfume” depois dizem “somente uma beliscada....” e se justificam “ah, um pouco disso não há de fazer mal a mim e nem a ninguém...”

A gula destruiu vocês no princípio...

E a gula continua os destruindo no fim...

Parem de comer aquilo que não é para comer!

Parem de exagerar ou desejar o que Eu não fiz para vocês!

Parem de comer a árvore do bem o do mal, pois o salário do pecado é a morte – e Eu vos digo que a morte espiritual é incomparavelmente pior que a física – a física é passageira, mas a espiritual é eterna e sem descanso!

Eu fiz um jardim lindo para Adão e Eva – cheio de frutos gostosos e suculentos: mas mesmo assim, mesmo com tanto, e ainda com meu amor e carinho, e ainda com suas necessidades supridas, ainda assim, eles deixaram de se alimentar do que era bom para comer o que era proibido, não se satisfizeram, por isso que o pecado da gula não é – comer pela fome! O pecado da gula é comer o que é proibido e comer o que não é permitido, é exceder e se justificar pela brecha do desejo que se disfarça de vontade da fome, para alimentar seu mal. Você tem, e Eu o abençoo, mas a sua gula nunca o deixa satisfeito!

Arrependei-vos – assim diz o Senhor.

Eis que venho!

Prepara-te, oh Humanidade!

Arrependei-vos de suas más intenções!

Limpem as tuas vestes!

Pois o Rei da Glória já está às portas, amém.

FINAL

Queremos deixar bem esclarecido que esta última geração da humanidade é a mais esclarecida de todas, pois, o evangelho de Cristo tem sido anunciado de dia e de noite, sendo que suas testemunhas tem anunciado o evangelho do reino ferozmente e incansavelmente. A sua vinda está mais próxima do que já se foi predito na era apostólica. Desejamos a essa geração que – Arrependam-se! Arrependam-se dos seus maus pensamentos e dos seus maus caminhos e da sua forma carnalmente terrível de pensar sobre as coisas num contexto geral, pois se não houver arrependimento sincero e verdadeiro então seria muito pior do que o que houve em Sodoma e Gomorra. Pedimos a Deus um esclarecimento mental e social para que haja em vocês um despertar de entendimento – não como sendo uma simples ideologia... mas, como uma vontade verdadeira! Como um desejo que venha arder em nossa alma... onde ansiamos pela justiça verdadeira... E onde a corruptibilidade se torne incorruptível!

Lembremos, pois, que sem Santificação ninguém verá a Deus, e que sem a paz mútua não há humanidade. Quando Jesus Cristo veio aqui na terra, trouxe consigo a reeducação espiritual e também trouxe a nós o caminho para o céu – Ele disse “ninguém vai ao Pai senão por Mim”; Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida! Ele é o único que pode gerar a Salvação – em seus ensinamentos há a clareza de um puro comportamento, pois, não vivemos conforme o que vemos, mas vivemos por amor naquilo que cremos. Porque Jesus afirmou “quem me vê, vê o Pai”, e com a real certeza isso é mais do que verdadeiro, visto que, Cristo demonstrou o puro amor na Cruz!

Não foram os cravos e as cordas que prendiam a Jesus no madeiro, mas sim a vontade de endireitar o que estava errado, como uma fome insaciável de justiça, uma paixão sedenta sem ser doentia, levou sobre si mesmo todos os nossos pecados, pois as nossas transgressões ocorreram para a nossa morte, porém, Cristo, apesar de ser bendito se fez maldito para nos livrar do fogo eterno. O comportamento de Jesus Cristo retrata claramente o comportamento divino de Deus – o Pai! Trouxe em suas palavras o amor ao pecador, sobretudo, também trouxe a ira pelo pecado, pois o amor Dele é tão grande e tolerável que gera a compreensão e o perdão verdadeiro, oferecendo uma nova chance de vida ao pecador, para que este tenha um novo caráter, sendo assim, é evidente que é com essas boas-novas que estas 7 cartas cheguem às 7 humanidades, relatando os sete pecados capitais, onde o entendimento desta geração seja aberto à clareza ampliada por Deus, **e que cada carta encontre o seu indivíduo**, e que cada indivíduo encontre Deus e ouça a sua voz, e que não endureçam o seu coração, contudo, simplesmente deem ouvidos à Voz do Senhor, e que o Amor seja o vínculo profundo e completo entre Deus e o homem e entre o homem e seu próximo...

Hebreus 12:1-29 “Assim nós temos essa grande multidão de testemunhas ao nosso redor. Portanto, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra firmemente em nós e continuemos a correr, sem desanimar, a corrida marcada para nós. Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz fizesse com que ele desistisse. Pelo contrário, por causa da alegria que lhe foi prometida, ele não se importou com a humilhação de morrer na cruz e agora está sentado do lado direito do trono de Deus. Pensem no sofrimento dele e como suportou com paciência o ódio dos pecadores. Assim, vocês, não desanimem, nem desistam. Porque na luta contra o pecado vocês ainda não tiveram de combater até à morte. Será que vocês já esqueceram as palavras de encorajamento que Deus lhes disse, como se vocês fossem filhos dele? Pois ele disse: “Preste atenção, meu filho, quando o Senhor o

castiga, e não se desanime quando ele o repreende. Pois o Senhor corrige quem ele ama e castiga quem ele aceita como filho.” Suportem o sofrimento com paciência como se fosse um castigo dado por um pai, pois o sofrimento de vocês mostra que Deus os está tratando como seus filhos. Será que existe algum filho que nunca foi corrigido pelo pai? Se vocês não são corrigidos como acontece com todos os filhos de Deus, então não são filhos de verdade, mas filhos ilegítimos. No caso dos nossos pais humanos, eles nos corrigiam, e nós os respeitávamos. Então devemos obedecer muito mais ainda ao nosso Pai celestial e assim viveremos. Os nossos pais humanos nos corrigiam durante pouco tempo, pois achavam que isso era certo; mas Deus nos corrige para o nosso próprio bem, para que participemos da sua santidade. Quando somos corrigidos, isso no momento nos parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa uma vida correta e de paz. Portanto, levantem as suas mãos cansadas e fortaleçam os seus joelhos enfraquecidos. Andem por caminhos aplanados para que o pé aleijado não manque, mas seja curado. Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá. Tomem cuidado para que ninguém abandone a graça de Deus. Cuidado, para que ninguém se torne como uma planta amarga que cresce e prejudica muita gente com o seu veneno. E tomem cuidado também para que ninguém se torne imoral ou perca o respeito pelas coisas sagradas, como Esaú, que, por causa de um prato de comida, vendeu os seus direitos de filho mais velho. Como vocês sabem, depois ele quis receber a bênção do seu pai. Mas foi rejeitado porque não encontrou um modo de mudar o que havia feito, embora procurasse fazer isso até mesmo com lágrimas. Vocês não foram como o povo de Israel. Vocês não chegaram perto de alguma coisa que se pode tocar, como o monte Sinai com o seu fogo destruidor, a escuridão e as trevas, a tempestade, o barulho de trombeta e o som de uma voz. Quando os israelitas ouviram a voz, pediram que ela não dissesse mais nada, pois eles não podiam suportar a ordem que dizia: “Até um animal, se tocar o monte, deverá ser morto a pedradas.” O que estavam vendo era tão terrível, que Moisés disse: “Estou tremendo de medo!” Pelo contrário, vocês chegaram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial com os seus milhares de anjos. Vocês chegaram à reunião alegre dos filhos mais velhos de Deus, isto é, daqueles que têm o nome deles escrito no céu. Vocês chegaram até Deus, que é o juiz de todos, e chegaram também aos espíritos dos que são corretos e que foram aperfeiçoados. Vocês chegaram até Jesus, que fez a nova aliança e que borrifou o sangue que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Abel. Portanto, tenham cuidado e não recusem ouvir aquele que fala. Aqueles que recusaram ouvir a pessoa que entregou a mensagem divina na terra não puderam escapar. Por isso muito menos escaparemos nós se rejeitarmos aquele que lá do céu nos fala. Naquele tempo a voz de Deus fez com que a terra estremecesse, mas agora ele prometeu isto: “Mais uma vez farei com que trema não somente a terra, mas também o céu.” As palavras “mais uma vez” mostram bem que as coisas criadas serão abaladas e mudadas, para que as que não podem ser abaladas continuem como estão. Por isso sejamos agradecidos, pois já recebemos um Reino que não pode ser abalado. Sejamos agradecidos e adoremos a Deus de um modo que o agrade, com respeito e temor. Porque, na verdade, o nosso Deus é um fogo destruidor.”

Que você esteja preparado, dentro do tempo ou fora do tempo, para a segunda volta do Messias, pois Ele vem, não sabemos nem o dia e nem mesmo a hora – **PREPARA-TE, OH HUMANIDADE, POIS CRISTO VEM! Amém.**

COMUNIDADE CRISTÃ TSEBAOTH

Confira nossa coleção literária na biblioteca digital em nosso site e os baixe gratuitamente:

tsebaoth.com.br/livros

1º - O chamado

2º - Por detrás das câmeras

3º - Onisciente – um novo modo de observar a Grandeza de Deus

4º - Jully

5º - Santa Maria

6º - Bússola

7º - A Justiça da Lei – o livro das Leis Espirituais

8º - Correntes Invisíveis – depressão... o terror deste século!

9º - A Encarnação

10º - 7 Cartas para a humanidade

Navegue em tsebaoth.com.br e conheça quem somos, nossa história, missão, nossa obra, nossa doutrina e livros publicados e suas categorias.

“De graça recebestes, de graça dai”

Mateus 10:8

Contato para mais informações e orações

Instagram: [comunidade_tsebaoth](https://www.instagram.com/comunidade_tsebaoth)

Whatsapp: 77 98837-5988 (Lucas Carvalho)

A Comunidade Cristã, está atualmente localizada no Bairro Ibirapuera, Rua Amapá – nº 367, vitória da conquista - Bahia

Rádio Tsebaoth online e ao vivo às 19:00 horas todos os dias

tsebaoth.radiostream123.com